

# DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES NODULARES ESPLÊNICAS EM CÃES

**Autora:** Juliana Gonçalves da Silva

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

O baço é um órgão alongado, em corte transversal, tem coloração vermelho escuro azul-preto, aparência e tamanho variável dependendo da espécie, tem várias funções no organismo, como armazenamento e filtração do sangue, fagocitose de partículas, bactérias, hemácias velhas e danificadas, e reciclagem de ferro. É formado por uma grande variedade de células, possuindo diversas origens, podendo ser acometido por anormalidades circulatórias, processos inflamatórios, distúrbios de crescimento e neoplasias. Esses processos isoladamente ou combinados podem ocasionar aumento esplênico uniforme ou nodular (CAMPOS et al., 2015). Sabemos que o baço não é um órgão vital, não sendo observadas consequências imediatas ante a sua retirada. No entanto, desempenha uma pluralidade de atividades, tendo sido demonstrada que sua remoção aumenta a mortalidade decorrente de exposição a bactérias (MARQUES; PETROIANU, 2003). A compreensão das diferentes condições que cursam como lesões nodulares esplênicas podem contribuir para uma maior seletividade na opção pela esplenectomia; com base nisso serão levantados os casos de nodulações esplênicas obtidas de cães provenientes da região metropolitana de São Paulo, envolvendo a capital e o Grande ABC, a partir dos arquivos dos serviços de Patologia dos Hospitais Veterinários da Universidade Paulista, Universidade Metodista de São Paulo e do Laboratório Rous Patologia Animal, totalizando 50 casos. Serão reavaliados cortes teciduais de aproximadamente 5µm, corados pela hematoxilina-eosina. Quando necessários procedimentos adicionais, como técnicas histoquímicas e imuno-histoquímicas, serão aplicados às amostras. Esta dissertação tem como objetivo diagnosticar histopatologicamente lesões nodulares esplênicas, provenientes de esplenectomias em cães na região metropolitana de São Paulo.